

ATA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA 2025
CONSELHO DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO DE PINDAMONHANGABA

Aos 18 de Fevereiro de 2025, ocorreu a 1ª reunião Ordinária do Conselho de Defesa do Meio Ambiente do Município de Pindamonhangaba – CONDEMA, estando presentes os Conselheiros e Conselheiras Larissa Néri, Rafael Lamana, Walimir Medeiros, Maria José Mendes, Daniel Staut, Ana Clara Cândido, Júlia Trommer, Jonas Caçador, Robson Michael e Marlucci Alcides. Também esteve presente Ana Paula Campos, conselheira do Conselho Municipal de Saúde de Pindamonhangaba – COMUS.

1. Aprovação de Ata – Ana Clara iniciou a reunião fazendo a leitura da ATA da 4ª Reunião Extraordinária de 22 de Novembro de 2024, a qual foi aprovada pelos conselheiros e conselheiras presentes. **2. Conferência Municipal de Meio Ambiente** – As conselheiras e o conselheiro Ana Clara, Larissa e Daniel, conforme convocado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, participaram da organização do evento representando o CONDEMA. Larissa, enquanto sociedade civil, propõe analisar o que foi discutido na Conferência para fazer uma análise crítica; em relação à eleição de delegados, não houve representação de empresas locais. Haja visto a presença de dois representantes da sociedade civil que pertenciam a empresas e foram eleitas delegadas, foi sugerida a alteração de cadastro inicial para a garantia de representação do setor, porém este pedido foi rigidamente negado pelo focalizador do encontro, apesar de um alinhamento prévio da Comissão para a resolução conjunta de desafios quando estes aparecessem. Também observou que a sociedade civil ainda tem muita dificuldade, e falta de repertório, para a geração de propostas de políticas públicas, o que gerou ruído na plenária para a eleição de propostas que seriam enviadas ao Estado. Maria José reitera que há um despreparo, com cada um propondo individualmente; abre muito para participação popular, mas as pessoas não conseguem entender um todo; contudo, ao mesmo tempo, reconhece que é algo importante a acontecer, para as pessoas se envolverem e se mexerem. Os conselheiros que participaram da Conferência, Ana Clara, Larissa, Maria José e Walimir avaliaram a condução das discussões nos eixos em que participaram, a qualidade de participação das pessoas e das propostas. Ana Clara avaliou que se a Conferência tivesse sido realizada em um dia de fim de semana, ao invés de meio da semana, e em um espaço que fosse mais acessível, ao invés da Faculdade Anhanguera, com certeza teriam mais pessoas, tanto em quantidade quanto em qualidade; também mencionou que, como fez parte da comissão de organização, durante a reunião de organização sugeriu a implementação das orientações que constam no documento base, que são a realização em local acessível, em dia de fim de semana, com a possibilidade de fornecimento de transporte para comunidades vulneráveis e de cuidadoras para possibilitar a participação de mães e pais, e que todas as sugestões, no entanto, foram rechaçadas, de modo que não deveria ser surpresa a baixa participação. Apesar disso, avaliou também que estes momentos são pedagógicos para qualquer um que participe, mesmo que as pessoas não tenham formação específica para um evento como esse. Rafael Lamana avaliou a questão das condições para a participação da população como uma falha pontual e que pode ser melhorado para a próxima Conferência. Diante do revelado despreparo de participantes para a geração de políticas públicas, o grupo presente conversou sobre a possibilidade e a necessidade de garantir uma estratégia destinada à preparação dos munícipes para a participação nesse tipo de evento. E, diante da questão relacionada ao fortalecimento e ampliação de participação, os conselheiros refletiram que seria interessante o levantamento de informações sobre a existência de pessoas no município que tenham formação nas áreas relacionadas ao meio ambiente, que tenha algum tipo de produção acadêmica sobre a região e que possam contribuir para os debates no

município neste âmbito. Maria José sugeriu a criação de um banco de dados sobre isso para uma melhor organização. Ficou encaminhado que será criado um formulário para ser publicado na página do CONDEMA, destinado ao mapeamento de iniciativas e de profissionais, que atuem com questões ambientais e socioambientais no município. **3. Substituição de conselheiros** – Regina Midori solicitou afastamento de sua cadeira enquanto Organização não governamental; diante disso, o Instituto Sabiá, que está na suplência, assumirá como titular; nesse sentido, Maria José explicou que o suplente do Instituto Sabiá tem que ser alguém da própria instituição. Walmir e Gesiel vão sair da Sabesp, logo não poderão futuramente representar a empresa no CONDEMA e ainda não houve indicação por parte desta empresa para novos representantes. Ficou encaminhado que Rafael Lamana irá conversar com a Sabesp para garantir representação desta no Conselho. Rafael Cavalcante, então representante do Departamento Municipal de Meio Ambiente, será substituído por Vanderson Firmino da Silva, novo Diretor Municipal de Meio Ambiente. **4. Loteamento Residencial Jardim Europa** – se localiza na saída de Pinda, perto do Colonial Village II, e é de propriedade do Paulo Skaf. Desde 2024, o empreendimento segue em processo de formalização junto a Prefeitura e diante da necessidade de aprovação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente para a sua comercialização, foi enviado tardiamente a documentação tanto para esta Secretaria como para o CONDEMA. Coube a este Conselho, nesta etapa, conferir as documentações referentes e apresentar seu parecer. Rafael Lamana, vice-presidente deste Conselho e então Secretário Municipal de Meio Ambiente, apresentou os documentos do empreendimento e junto aos demais conselheiros presentes verificaram as questões ambientais e ele relacionadas. Feitas as devidas avaliações e sugestões, foi aprovado o projeto com observâncias. **5. Declaração de atividades da Pisani Plásticos** – cumprindo a legislação, a empresa apresenta o relatório todos os anos. É a única empresa que o apresenta. **6. Levantamento geral de necessidades de ação para o ano** – foi levantado as seguintes ações: concluir a elaboração da lei do FUNDEMA; elaborar edital para direcionar a verba do FUNDEMA; abrir cadastramento de pessoas e organizações que podem contribuir com os debates socioambientais; revisar as deliberações relacionadas ao CONDEMA. **7. Informações gerais** – Larissa informou que houve pedido do Fórum Interconselhos para enviar o quadro de representantes do CONDEMA; Ana Clara informou que a promotora Luciana decidiu por arquivar a ação que trata da proposta de alteração do zoneamento urbano; Rafael informou que Alexsander Rosa, até então secretário adjunto da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, foi exonerado; Rafael também informou que, de acordo com o Ofício 3.369/2025, o CONDEMA deve indicar três representantes para compor o Fundo Municipal de Saneamento Ambiental (FUSAAM), diante do qual foram indicados Daniel, Maria José e Larissa; por fim, Rafael Lamana informou que reunião com Consórcio Três Rio e a necessidade de discutir sobre adesão ao programa. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.



Rafael Lamana
Vice-presidente

Larissa Néri
Presidente